

AVALIAÇÃO E CUIDADOS A PACIENTES PORTADORES DE COLOSTOMIAS

ASSESSMENT AND CARE OF PATIENTS WITH COLOSTOMIES

EVALUACIÓN Y CUIDADOS DE PACIENTES CON COLOSTOMÍAS

Lindalva Roberta de França Lopes

Mestre em Enfermagem

Instituição: Universidade do Estado do Rio de Janeiro

E-mail: enfalin@yahoo.com.br

RESUMO: A colostomia trata-se de uma exteriorização do cólon através da parede abdominal, fixando-a à pele, com o objetivo de criar uma saída artificial para o conteúdo fecal. Podendo ser esta temporária ou definitiva. É indicada em casos de câncer colorretal, doença diverticular, doença inflamatória intestinal, incontinência anal, Perfuração intestinal ou traumas. O importante na assistência pré-operatória são cuidados para ações voltadas precocemente para: o autocuidado com o estoma, identificar o estado emocional com o impacto da doença pré-operatória ativas no que se refere a sua autoestima e imagem corporal. Na avaliação pós-operatória, destaca-se avaliar e observar as condições do estoma em relação a coloração e protusão do mesmo com vistas a detecção de complicações. Controle e aspecto do efluente intestinal, assim como a aderência do equipamento coletor. Realizar orientações para cuidados com pele, estoma, dispositivos ao paciente e cuidador. Importância de manter o acompanhamento no pós-operatório tardio, sempre revisando e reforçando as orientações específicas ao autocuidado. Importante observar as complicações tardias dos estomas.

Palavras-chave: Colostomia. Avaliação Pré e Pós-operatório. Orientações de Enfermagem.

ABSTRACT: A colostomy is an exteriorization of the colon through the abdominal wall, fixing it to the skin, with the aim of creating an artificial outlet for fecal contents. It can be temporary or permanent and is indicated in cases of colorectal cancer, diverticular disease, inflammatory bowel disease, anal incontinence, intestinal perforation or trauma. The important thing in preoperative care is to take early action on: self-care with the stoma, identifying the emotional state with the impact of the disease and expectations regarding self-esteem and body image. In the post-operative assessment, it is important to evaluate and observe the condition of the stoma in relation to its color and protrusion, with a view to detecting complications. Control and appearance of the intestinal effluent, as well as the adherence of the collecting equipment. Provide guidance on skin, stoma and device care to the patient and caregiver. It is important to keep up the follow-up in the late post-operative period, always reviewing and reinforcing specific self-care guidelines. It is important to observe the late complications of stomas.

Keywords: Colostomy. Pre- and Post-operative Assessment. Nursing Guidelines.

RESUMEN: Una colostomía es una exteriorización del colon a través de la pared abdominal, uniéndolo a la piel, con el fin de crear una salida artificial para el contenido fecal. Puede ser temporal o permanente y está indicada en casos de cáncer colorrectal, enfermedad diverticular, enfermedad inflamatoria intestinal, incontinencia anal, perforación intestinal o traumatismos. Lo importante en el preoperatorio es actuar precozmente sobre: el autocuidado con el estoma, la identificación del estado emocional con el impacto de la enfermedad y las expectativas respecto a la autoestima y la imagen corporal. En la valoración postoperatoria es importante evaluar y observar el estado del estoma en cuanto a color y protrusión, con el fin de detectar complicaciones. Control y aspecto del efluente intestinal, así como adherencia del equipo de recogida. Orientar al paciente y al cuidador sobre los cuidados de la piel, del estoma y del dispositivo. Es

importante mantener el seguimiento en el postoperatorio tardío, revisando y reforzando siempre las pautas específicas de autocuidado. Es importante observar las complicaciones tardías de los estomas.

Palabras clave: Colostomía. Valoración Pre y Postoperatoria. Pautas de Enfermería.

1 CONCEITOS BÁSICOS

- Estoma- Boca ou abertura
- Estomia- Derivação cirúrgica de uma víscera (geralmente intestino ou vias urinárias) para a pele em um ponto diferente do orifício natural de excreção. (INCA, 2024).

2 COLOSTOMIAS

- Exteriorização do cólon através da parede abdominal, fixando-a à pele, com o objetivo de criar uma saída artificial para o conteúdo fecal
- Temporárias: normalmente devido a obstrução / traumas de cólon e reto
- Definitivas: Neoplasias retosigmoideas ou do ânus em que haja exeresse total do reto. INCA, 2024)

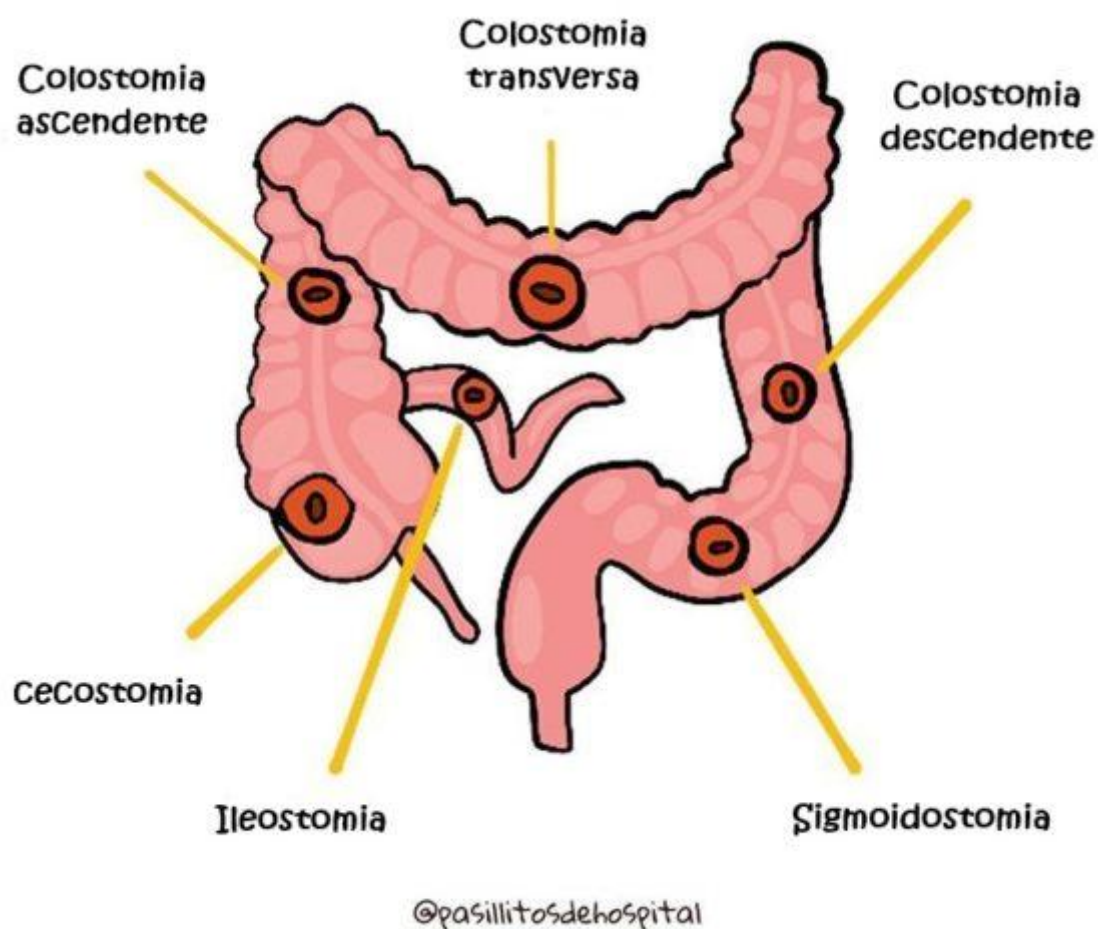
Figura 1: Colostomia



Fonte: https://www.facs.org/media/xsmh44oz/colostomia_resolviedo_problems.pdf

3 CLASSIFICAÇÃO ANATÔMICA

Figura 2: Tipos de colostomia



Fonte: <https://multiplicapp.org.br/estomia-intestinal-na-pediatria-e-os-seus-cuidados/>

4 FEZES

Tabela 1: Fezes

Segmento	Consistência	Frequência	Corrosividade
Íleo	Líquida viscosa	Contínua	4+/5+
Cólon Ascendente	Semilíquida	Contínua	3+/5+
Cólon Transverso	Semissólida	Frequente	2+/5+
Cólon descendente/sigmoide	Sólida	1-2 vezes em 24h	1+/5+

Fonte: <https://proctologiaclinica.com.br/saiba-a-diferenca-entre-colostomia-e-ileostomia/>

5 INDICAÇÕES: COLOSTOMIA E ILEOSTOMIA (INCA, 2024)

- Câncer colorretal
- Doença diverticular
- Doença inflamatória intestinal
- Incontinência anal
- Perfuração intestinal
- Traumas

6 ASSISTÊNCIA PRÉ-OPERATÓRIA

- Ações voltadas precocemente para o auto-cuidado;
- Trabalhar a ansiedade e medo do desconhecido, tanto do cliente quanto da família
- Realizar testes de hipersensibilidade a adesivos e barreiras protetoras dos dispositivos coletores;
- Identificar o estado emocional com o impacto da doença e as expectativas quanto ao ostoma no que se refere a sua auto-estima e imagem corporal. (SANTOS,2020)

7 ASSISTÊNCIA NO PÓS-OPERATÓRIO

Pós operatório imediato

- Avaliar e observar as condições do estoma em relação a coloração e protusão do estoma com vistas a detecção de complicações como isquemia, necrose ou retração que podem indicar uma cirurgia de urgência;
- Controle quanti-qualitativo do efluente intestinal (sangramentos e alteração hidroeletrólítica);
- Avaliar funcionamento da ostomia (flatos/fezes);
- Avaliar aderência do equipamento coletor para evitar vazamento e infiltração na ferida cirúrgica. (ROCHA, 2025)

8 PÓS-OPERATÓRIO

Cuidados com equipamento coletor

- 1- Remoção: NÃO utilizar álcool, éter ou benzina para remover resíduos do dispositivo. Utilizar água e sabão neutro.
- 2- A troca deve ser feita somente quando houver extravasamento de conteúdo fecal ou saturação da barreira protetora. Esvaziá-lo com frequência.
- 3- A abertura da bolsa deve ser compatível com formato e tamanho do estoma não ultrapassando de 3mm. (INCA, 2024).

Pós-operatório mediato

- 1- Estimular a participação da família nos cuidados com a estomia;
- 2- Estimular o auto-cuidado do estomizado (higiene do estoma, características do mesmo e da pele periestoma, cuidados com sistema coletor);
- 3- Assistência interdisciplinar (enfermeiro, nutricionista, médico, psicólogo);
- 4- Encaminhá -lo a serviços de assistência especializada (JESUS,2019)

Alta Hospitalar

- Realizar orientações para cuidados com pele, estoma, dispositivos ao paciente e cuidador;
- Fornecer dispositivos;
- Fornecer um manual de orientações;
- Encaminhar aos recursos da comunidade relacionados ao segmento ambulatorial e/ou ao serviço especializado de assistência;
- Enfatizar a importância da participação do cliente ostomizado na associação dos ostomizados como recurso da comunidade para sua reabilitação. (INCA,2024)

9 ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL

Pós-operatório tardio

- Revisar e reforçar orientações específicas de auto-cuidado
- Observar adequação do sistema coletor eleito inicialmente
- Encaminhá-lo a outros profissionais da equipe interdisciplinar
- Observar complicações tardias dos estomas. (INCA, 2024).

10 COMPLICAÇÕES

Alguns fatores de ordem geral podem favorecer o aparecimento de complicações do estoma tais como o estado físico debilitado, radiação pré e pós-operatórias, idade avançada, inadequação da técnica cirúrgica, obesidade, alergias cutâneas. (JUNIOR,2021).

10.1 COMPLICAÇÕES MAIS FREQUENTES

- Edema
- Hemorragia
- Necrose
- Retração
- Estenose
- Descolamento muco – cutâneo
- Hérnia
- Prolapso
- Recidiva Tumoral
- Fístulas. (PAIXÃO, 2020)

10.2 COMPLICAÇÕES CUTÂNEAS

Dermatite ParaColostômica

- Perda da integridade da pele peristomal sendo uma das mais freqüentes complicações em pacientes ostomizados;
- Sua incidência vem diminuindo frente ao avanço tecnológico dos dispositivos coletores e acessórios para estomas e divulgação de cuidados de enfermagem específicos para prevenção, diagnóstico e intervenção precoces. (PAIXÃO, 2020).

10.3 COMPLICAÇÕES IRRITATIVA E ALÉRGICA

- Irritativa – decorre do contato constante do fluido intestinal com a pele em torno do estoma, irritando-a.
- Alérgica – pode-se originar, de reações alérgicas de contato da pele com produtos na superfície de aderência das bolsas coletoras. (JUNIOR, 2021).

REFERÊNCIAS

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. Ações de enfermagem para o controle de câncer. Uma proposta de integração ensino-serviço. 4 ed. Rio de Janeiro: INCA, 2024.

JESUS, B.P.; AGUIAR, F.A.S. et al. Colostomia e autocuidado: Significados por pacientes estomizados. Rev enferm UFPE on line., Recife, 13(1):105-10, jan., 2019

JUNIOR, P.C.G.; SOUSA, A.V. Revisão de literatura sobre colostomias e suas complicações no período de 2015 a 2021. International Journal of Health Management Review, v. 7, n. 3, 2021.

PAIXÃO M. A. Complicações decorrentes dos estomas digestivos de eliminação [manuscrito]: importância do cuidado pelo estomaterapeuta.- Monografia (Especialização): Universidade Federal de Minas Belo Horizonte: 2020.

ROCHA, L. F. F. et al. Os cuidados de enfermagem ao paciente colostomizado: uma revisão integrativa da literatura. Revista Pró Universus. 2025. DOI 10.21727/rpu.16i2.5125.

SANTOS C. S. et al. Assistência de enfermagem a pacientes com colostomia. Revista Brasileira Interdisciplinar de saúde. v. 2 n. 1 (2020): v. 2, n. 1, 2020.